

Governo boliviano ameaça com debelar protestos a tiros



Havana, 12 de agosto (RHC).- Na Bolívia, o ministro de Governo, Arturo Murillo, ameaçou com dissolver a tiros os protestos contra o adiamento das eleições gerais no país, decretado pelo regime de facto.

Os manifestantes em Cochabamba, El Alto e outras cidades exigem também a renúncia da presidente Jeanine Áñez.

“Não teremos outro jeito que agir com a mão mais dura, com a lei na mão”, declarou Murillo em entrevista concedida à rede norte-americana CNN.

“O politicamente correto seria meter bala”, garantiu. E avisou que se as negociações para suspender o bloqueio de rodovias fracassarem, os militares entrarão em cena.

Por sua vez, o ex-presidente Evo Morales, refugiado na Argentina, chamou a seguir o caminho democrático para resolver a crise na Bolívia. “Não devemos cair nas provocações dos que querem levar-nos à violência.

Somente com o povo no poder, democrática e pacificamente, vamos conseguir resolver as crises, e isso significa eleições já, com data definitiva e inamovível”, apontou.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/231516-gobierno-boliviano-ameaca-com-debelar-protestos-a-tiros>



Radio Habana Cuba